



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



KEBRADA QUE GINGA

Projeto LIC nº 1020 | Valor solicitado R\$ 100.000,00 **Aprovado**

Igor Veríssimo dos Reis

E-mail: igor.jacurutu.reis@gmail.com

Área de enquadramento

[Patrimônio Cultural]

O projeto é uma ação formativa de capoeira, envolvendo dança, cultura e arte popular

Apresentação

A partir de pesquisas e estudos sobre manifestações diversas da cultura popular, em especial a capoeira como uma atividade artística, cultural e educativa, o proponente deste projeto, Igor Reis, compreendeu ser importante desenvolver uma ação formativa neste segmento, voltada ao público infantil e juvenil de periferias. Em primeiro lugar, pela sua relevância cultural, visto que a capoeira é reconhecida como um símbolo legítimo da cultura brasileira, sendo validada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como patrimônio cultural brasileiro e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, devido às representações e valores artísticos, históricos e culturais contidos nesse tipo de manifestação. Depois, pela necessidade de projetos de formação cultural em regiões descentralizadas, de periferias e de alta vulnerabilidade social. Nesse sentido, ações formativas direcionadas ao ensino da cultura de capoeira para sociedade vão além de propósito pedagógico, cumprindo um papel transformador social, tanto pelo seu resgate que contribui para formação de uma identidade cultural brasileira, como pelo incentivo à conscientização social e aplicação de seus valores filosóficos, culturais, educacionais e desportivos para a comunidade. Nessa perspectiva, foi criado o projeto Kebrada que Ginga em 2024, uma oficina de capoeira que atendeu a mais de 70 crianças e adolescentes da periferia e/ou áreas de vulnerabilidade social da cidade de Mogi das Cruzes. Pensando em ampliar esse projeto e continuar garantindo acesso a arte, cultura e educação para o público da região, a ação formativa idealizada se estrutura na realização de uma oficina composta por 100 aulas de capoeira, abrangendo desde sua origem, conceitos, evolução e relação com a comunidade até aulas práticas com danças, jogos e coreografias, e 6 workshops abordando conceitos sociais, filosóficos e profissionais da capoeira, a capoeira e o meio ambiente, a profissionalização na capoeira, a capoeira no meio universitário, a representatividade da mulher negra na capoeira e a capoeira como estilo de vida, tendo duração de 4 horas cada, a fim de correlacionar os conteúdos aprendidos na oficina com demandas da sociedade contemporânea, ampliando o conhecimento dos alunos. Os workshops serão realizados nas mesmas instituições de realização da oficina no decorrer do período letivo. A oficina e os workshops são direcionados a 70 pessoas de regiões periféricas da cidade de Mogi das Cruzes - SP, tais como o bairro de Jundiapéba e o bairro da Vila Nova União. O projeto ainda prevê como contrapartida a realização de um evento cultural destinada a comunidade, aberto ao público em geral com realização de jogos de capoeiras entre os alunos e mestres e uma roda de conversa ao final de cada evento. O detalhamento das ações propostas está discriminado nos tópicos a seguir:

AÇÕES E METAS:

O projeto "KEBRADA QUE GINGA" prevê a realização de uma ação formativa no formato de oficina e workshop na área de cultura popular, segmento de capoeira, com duração de 10 meses, voltadas para crianças e adolescentes das periferias da cidade de Mogi das Cruzes. O projeto ainda pretende apresentar durante a realização do projeto, um evento cultural aberto a toda comunidade a ser realizado na região central de Mogi das Cruzes com local a definir, contendo jogos de



capoeira e a participação de alunos e mestres, com duração de 1h e 30 minutos. Haverá também uma roda de conversa após o final da oficina para debater e refletir sobre a importância de ações formativas e eventos culturais dessa natureza para comunidade, em especial para periferias. Ainda como parte do projeto haverá a realização de 6 workshops sobre a capoeira e o meio ambiente, a profissionalização na capoeira, a capoeira no meio universitário, a representatividade da mulher negra na capoeira e a capoeira como estilo de vida com duração de 1 hora cada, a fim de correlacionar os conteúdos aprendidos na oficina com demandas da sociedade contemporânea, ampliando o conhecimento dos alunos. Os eventos culturais e as rodas de conversa serão realizados como ações de contrapartida do projeto. Os locais, as características e as formas de realização de cada ação proposta estão detalhadas nos itens elencados a seguir:

1. Ação formativa (Oficina)

As aulas da ação formativa ocorrerão entre os meses de Setembro de 2025 e Julho de 2026, sendo sua inscrição previamente divulgada nas instituições onde as ações serão realizadas e em suas respectivas redes sociais. A escolha da divulgação local se dá por serem instituições que já trabalham oferecendo atividades gratuitas a crianças e adolescentes de periferias, tendo uma alta demanda de participação, não sendo necessário a divulgação externa. A ação formativa também será divulgada nas redes sociais da proponente pelos menos 30 dias antes do início da primeira aula. As inscrições serão realizadas por meio de formulário eletrônico e formulário físico, mediante a disponibilidade de vagas. Serão ofertadas 70 vagas para pessoas entre 3 a 80 anos. O plano de aula e conteúdo programático especificam o perfil de público, local e periodicidade da ação formativa:

Plano de aula:

As aulas serão ministradas pelo capoeirista, arte-educador e bacharel em Educação Física Igor Reis que realizará 4 aulas por dia, 1x por semana, durante 11 meses, com duração de 50 minutos cada aula, totalizando 100 aulas.

As turmas serão divididas por faixa etária entre crianças/adolescentes e adultos.

As ações formativas e eventos acontecerão em duas instituições distintas, sendo 40 aulas direcionadas a 35 alunos em cada instituição. Os locais previstas se encontram em regiões periféricas da cidade como o bairro de Jundiapéba e o bairro da Vila Nova União com local exato a definir.

Em relação ao conteúdo programático, as aulas serão divididas em 4 módulos, contendo os seguintes conteúdos e características:

Módulos

Cada módulo poderá sofrer alterações/adaptações conforme a necessidade das atividades e/ou conforme cronograma do SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) em que as atividades estejam acontecendo.

Duração: De 2 a 3 meses, conforme alinhamento com o local de atuação;

Módulo 1 - Apresentação/De onde veio a Capoeira;

Momento onde é apresentado aos atendidos e equipe do local de atuação, o que é a Capoeira, suas conexões e origens. O jogo, a dança, seus folguedos e manifestações culturais.

Módulo 2 - Construção da identidade e fortalecimento comunitário;

Momento em que acontece a construção de identidade do local com a atividade, junto com a comunidade local e nacional (como se surgiu a comunidade, as culturas que temos em nosso território e no país);

Módulo 3 - Onde a Capoeira pode me levar?;

Momento onde a capoeira começa a ultrapassar os espaços do local de atuação das oficinas, onde ela pode me levar e o que posso encontrar e esperar, se me identificar com ela. Atividades direcionadas aos encontros com personagens ligados a capoeira e a cultura negra;

Módulo 4 - Apresentação a comunidade da Capoeira;

Chegou a hora de concluir a etapa inicial desse caminho com a capoeira, a Troca de corda. Onde pelo seu desenvolvimento, o atendido, receberá em um dia de festa, sua graduação (corda) jogando com outros representantes da capoeira.

Conteúdo programático

Módulo 1



Capoeira - Apresentação com a histórias e lendas. Ginga, principais defesas e ataques, iniciação nos movimentos de deslocamentos e floreios;
Puxada de Rede - História, movimentos básicos e cantigas;
Maculelê - História, movimentos básicos e cantigas;

Módulo 2

Capoeira - Sequências e estilos de jogo. Como juntar os movimentos básicos na construção do jogo e da sua identidade;
Puxada de Rede - Construção da coreografia e cantigas;
Maculelê - Construção da coreografia e cantigas;

Módulo 3

Capoeira - Os caminhos que o jogo da capoeira pode me levar. Aprimoração dos movimentos da capoeira a forma de utilizar ele dentro do jogo, assim como os aspectos da vida pessoal e profissional;
Puxada de Rede - Conclusão da coreografia e ensaio aberto para a comunidade;
Maculelê - Conclusão da coreografia e ensaio aberto para a comunidade;

Módulo 1

Capoeira - Apresentação a comunidade da capoeira, construção e organização do evento de Troca de Corda;
Puxada de Rede - Apresentação no dia do evento e em demais espaços da comunidade;
Maculelê - Apresentação no dia do evento e em demais espaços da comunidade;

Materiais necessários

apostilas, instrumentos musicais, computador, quadro....;
Trio de Berimbau (Gunga, Médio e Viola);
Pandeiros de couro;
Atabaque de cordas;
Agogô de castanha;
Cuia;
Bastões de madeira (biriba);
Chapéus de palha;
Corda de sisal;
Biribas de madeira;

Duração da aula, duração da oficina e quantidade de aulas

Aulas/atividades semanais com duração de 50 minutos cada, sendo 4 aulas por semana;

Arte-educadores das oficinas e contrapartidas

Igor Reis (Graduado Jacurutu) - Arte Educador, Graduado em Capoeira, Estudante de Educação Física, Músico e compositor;

Educadores convidados para atividades bimestrais (workshops);

Marcelo Lampanche (Professor Lampanche) - Professor de Capoeira e de Educação Física;

Robson Ramos (Instrutor Camarão) - Instrutor de Capoeira, Músico e Compositor;

Neuma Souza (Graduada Pretinha Paulista) - Professora de Educação Física, Graduada em Capoeira e Artista Cultural;

Público-alvo (faixa etária, classe, regiões):

Pessoas de comunidades de periferias de Mogi das Cruzes - SP, entre crianças, adolescentes, adultos e Idosos com faixa etária entre 3 e 80 anos.

Público previsto: 70 pessoas.

2. 6 workshops sobre capoeira

Realização de 6 workshops sobre a capoeira e o meio ambiente, a profissionalização na capoeira, a capoeira no meio universitário, a representatividade da mulher negra na capoeira e a capoeira como estilo de vida com duração de 1 hora cada, a fim de correlacionar os conteúdos aprendidos na oficina com demandas da sociedade contemporânea, ampliando o conhecimento dos alunos. Os workshops serão realizados nas mesmas instituições de realização da oficina, durante o decorrer do ano letivo.

Público previsto: 70 pessoas;



3. Evento cultural de capoeira como contrapartida

Realização de um evento cultural de jogos de capoeira com mestres e alunos ao final da oficial, com duração de 1 hora e 30 minutos, com finalidades de avaliação pedagógica e reconhecimento dos esforços dos alunos da oficina. Os eventos serão realizados na região central de Mogi das Cruzes com local exato a definir.

Público previsto: 400 pessoas entre alunos, mestres, convidados e pessoas da comunidade;

4. Rodas de conversa

A realização de uma roda de conversa com duração de 30 minutos ao final da oficina para debater e refletir sobre a importância de ações formativas e eventos culturais dessa natureza para comunidade.

Público previsto: 400 pessoas entre alunos, mestres, convidados e pessoas da comunidade.

Justificativa

Tudo nos leva a crer que a capoeira foi criada entre os escravos, possivelmente, em meados dos séculos XVI, como uma luta que buscava a liberdade dos negros africanos no Brasil escravocrata. Segundo Areias, (1998, p.10-11):

[...] Eram os idos de 1600, mais ou menos, época áurea dos grandes descobrimentos, do mercantilismo, da revolução comercial, em que o lema era: "Mercadoria-Dinheiro-Mercadoria". E os negros eram uma dessas valiosas mercadorias; trabalhando de sol a sol, comandados pelos chicotes dos feitores, eles derrubavam a mata, preparavam a terra, plantavam a cana e produziam, com o amargo do seu sofrimento, o açúcar, doce riqueza dos seus senhores.

No entanto, foram muitas as interpretações dos significados tradicionais e originais da capoeira, principalmente no que diz respeito aos seus elementos simbólicos e rituais. Essa proposta parte do pressuposto de que a capoeira se apresenta como uma manifestação da cultura popular que, em seu processo de constituição histórica, nos permite realizar um reconhecimento dos valores e fatos ocorridos no Brasil, e traz aos dias de hoje a marca e a força dos atores e agentes formadores de nossa cultura.

Ao mesmo tempo em que possibilita o resgate histórico de constituição da sociedade brasileira, a capoeira permite também reconstituir e resgatar outras manifestações da nossa cultura popular, como o frevo, o batuque, o maculelê, a puxada de rede, a umbigada, o samba de roda, entre outras tantas que são pouco trabalhadas no processo de formação dos sujeitos – tanto no processo formal de educação como no processo não-formal –, principalmente nas regiões Sul e Sudeste do Estado Brasileiro, tendo em vista suas características regionais.

Podemos dizer que, atualmente, a capoeira é considerada como um dos mais ricos e legítimos símbolos da nossa cultura, estando presente nas escolas, nas Universidades, nos clubes, nas academias, nas OSCs (antigas ONGs), nos projetos sociais e em diversos países, mais ainda requer um aprofundamento nas pesquisas e intervenções realizadas sobre e a partir desse conteúdo. Diante dessas colocações defendemos que a capoeira deve ser considerada como um importante elemento de constituição da identidade brasileira e que por isso deve ser entendida como um componente obrigatório no processo de formação dos sujeitos.

Neste sentido, ao compreendermos a capoeira como uma atividade artística, cultural e educativa importante de ser desenvolvida tanto na sociedade, em seus momentos de lazer, como dentro do âmbito escolar, ou até mesmo como atividade esportiva, é que precisamos estar cientes e tomarmos certos cuidados sobre as suas possibilidades e possíveis contribuições aos alunos, pois concordamos com Falcão (1997, p.55) quando diz que a capoeira, quando tratada pedagogicamente, passa a assumir valores e significados diferentes daqueles existentes em sua origem, ou seja, ela passa a incorporar os valores e os códigos relativos ao contexto histórico em que está inserida.

A proposta de trabalho a ser desenvolvida neste projeto terá um caráter de transformação social, procurando resgatar a capoeira como uma manifestação da nossa cultura, e possibilitando melhores condições para o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento das potencialidades dos



jovens, tanto nos aspectos técnicos, como nos de aquisição de conceitos e interpretações sobre este fenômeno bem como na difusão, compreensão e produção da cultura. Para tanto, devemos compreender os desafios enfrentados por esta manifestação de maneira consciente para que possamos propor perspectivas significativas para os alunos, pois a capoeira é arte, cultura, educação, desporto, profissão e filosofia de vida. Há também a relevância em abordar a temática e reafirmar a cultura afro-brasileira, visto que a capoeira é uma manifestação artística que surgiu como forma de resistência dos escravizados africanos ao longo da história do Brasil, trazendo uma debate sobre racismo, intolerância religiosa e a importância de valorizar a cultura e história de povos africanos como uma forma de combate as injustiças e violências sofridas por esses povos, incluindo a intolerância religiosa (Miranda et al, 2022).

O projeto também enaltece e dá protagonismo a cultura de periferia, visto que o projeto é criado e desenvolvido por pessoas periféricas e prevê a realização de ações e apresentações destinadas a esse público. A arte e a cultura dentro da periferia cumprem um papel de recuperação da autoestima e reconhecimento de uma existência que é socialmente negada e excluída. As pessoas periféricas veem na arte e na cultura uma possibilidade de se fazer ouvir, de contar sua própria história e ter sua realidade vinculada a uma manifestação onde ele se reconheça e faça outros se reconhecerem. Nesse sentido, fazer e levar cultura nas periferias é um ato de inclusão social e de ressignificação de histórias, pois além de oportunizar novos caminhos para essas pessoas se encontrarem como sujeitos sociais, proporciona o acesso a arte e cultura de forma ampla, direito que foi negado por décadas a essa população (IPEA, 2024; USP, 2019).

Um estudo do IBGE de 2019 que mapeia os indicadores sociais brasileiros, mostra que mais de um terço de crianças e adolescentes de até 14 anos que ainda não tinham acesso à cultura são periféricos e 64,9% da população brasileira não tinha pelo menos um dos seguintes direitos garantidos: a? educação, a? proteção social, a? moradia adequada, aos serviços de saneamento básico e a? internet, fatores que impactam diretamente na motivação dessas pessoas em criar, produzir e participar ativamente da sociedade (IBGE, 2019b). A arte e a cultura proporcionam um caminho alternativo ao da violência e drogas, podendo garantir também uma nova renda, oportunizando uma outra realidade devido a expressão artística que produz, inserindo-os em programas sociais e manifestações culturais diversas (IPEA, 2024; USP, 2019).

Diante disso, o projeto KEBRADA QUE GINGA, apresenta grande potencial para contribuir para a formação integral dos jovens mogianos das comunidades carentes da região do Alto Tietê, principalmente dentro do município de Mogi das Cruzes. Baseando-se no respeito, na disciplina, na socialização, na criação, na liberdade de expressão e no desenvolvimento da consciência crítica, procurará transmitir a capoeira como uma manifestação da cultura popular brasileira na qual o povo se expressa em busca da liberdade e da tradição por gestos que representam e caracteriza um misto de jogo, arte e dança.

REFERÊNCIAS

Areias, A. D. (1998). O que é capoeira. Brasiliense, 3.

FALCÃO, José Luiz Cerqueira. Capoeira. In: KUNZ, Elenor (org.). Didática da Educação 1. Ijuí: Editora Unijuí, 1997

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE] 2019. PNAD contínua – Educação 2019. Disponível em Acesso em 3 mai 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE] 2019b. Pesquisa Nacional de Saúde escolar. Disponível em Acesso em 3 mai 2023.

IPEA. 2024. Capítulo 10 – movimento cultural das periferias: Cultura e práticas políticas. Livro: Brasil popular, circuitos da economia urbana e políticas públicas. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Disponível em Acesso em 30 jun 2024.

Miranda, A. P. M. et al. Terreiros Miranda et al. 2022. Dilemas, Rev. Estud. Conflito Controle Soc. 15 (spe4) • 2022. Disponível em Acesso em 3 mai 2023.

USP. 2019. Cultura periférica é uma das mais relevantes nos últimos 20 anos. Jornal da USP. Disponível em Acesso em 10 jun 2024.

Objetivos do projeto

Objetivo Geral

Possibilitar o desenvolvimento integral dos participantes, a partir da oferta de uma ação formativa (oficina) com 100 aulas e 6 workshops, contendo informações acerca da história da Capoeira, trabalhadas paralelamente à própria história do Brasil, e de conceitos ligados diretamente à prática desta modalidade, fornecendo o conhecimento prático e teórico necessário para o desenvolvimento de crianças e jovens nos aspectos motores, cognitivos, afetivos, intelectuais e sociais

Objetivos Específicos

- ? O resgate de nossas heranças culturais, considerando suas influências na cultura local;
- ? A promoção de atividades relacionadas às manifestações da cultura brasileira, ligadas a capoeira: jongo, samba de roda, maculelê, puxada de rede, dança afro, coco de roda e frevo;
- ? O aprendizado da construção e do manuseio dos instrumentos pertencentes à roda de capoeira, contribuindo para a formação e capacitação profissional dos jovens envolvidos;
- ? A contribuição para o desenvolvimento de um pensamento crítico referente aos problemas sociais encontrados em nosso cotidiano ao trabalhar com temas como, respeito, disciplina, cultura, arte e profissão;
- ? A valorização e difusão dos conhecimentos adquiridos nas atividades promovidas, apresentando aos jovens novas perspectivas para o futuro;
- ? A realização e 6 workshops sobre a capoeira e o meio ambiente, a profissionalização na capoeira, a capoeira no meio universitário, a representatividade da mulher negra na capoeira e a capoeira como estilo de vida com duração de 1 hora a fim de ampliar o conhecimento e as relações da capoeira com a comunidade;
- ? A realização de um evento cultural com jogos de capoeira entre alunos e mestres, servindo como meio de avaliação e reconhecimento;
- ? A realização de uma roda de conversa após a oficina para debater e refletir sobre a importância de ações formativas e eventos culturais dessa natureza para comunidade.

Abrangência territorial

As ações culturais do projeto estão previstas para serem realizadas nas periferias e/ou instituições que atendem pessoas em situações de pobreza e vulnerabilidade da cidade de Mogi das Cruzes - SP, em bairros como Jundiapéba e Vila Nova União com local exato a definir.

Público alvo

Quantidade esperada: 3000

A ação formativa (oficina) e os workshops são destinados para moradores de periferias da cidade de Mogi das Cruzes - SP com faixa etária entre 3 e 80 anos. O evento cultural é de classificação livre para todos os públicos. Pretende-se levar a ação formativa a 70 pessoas e atingir um público de 3000 pessoas, 270 pessoas diretamente com a realização da oficina, do workshop e do evento cultural e 2720 pessoas indiretamente por meio das publicações e divulgações em redes sociais e plataformas da internet.



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



Resultados esperados

1. Ação formativa (Oficina)

Realização de 100 aulas da ação formativa de capoeira, durante 10 meses, ofertadas a 70 pessoas de periferias com idade entre 3 a 80 anos.

2. Evento cultural de capoeira

Realização de um evento cultural de jogos de capoeira com mestres e alunos aberto ao público, com duração de 1 hora e 30 minutos, com finalidades de avaliação pedagógica e reconhecimento dos esforços dos alunos da oficina, com público previsto de 400 pessoas;

3. 6 workshops sobre capoeira

Realização de 6 workshops sobre a capoeira e o meio ambiente, a profissionalização na capoeira, a capoeira no meio universitário, a representatividade da mulher negra na capoeira e a capoeira como estilo de vida com duração de 1 hora cada, a fim de correlacionar os conteúdos aprendidos na oficina com demandas da sociedade contemporânea, ampliando o conhecimento dos alunos, com público previsto de 70 pessoas;

4. Rodas de conversa

A realização de uma roda de conversa ao final da oficina com duração de 30 minutos para debater e refletir sobre a importância de ações formativas e eventos culturais dessa natureza para comunidade, com público previsto de 400 pessoas;

5. Divulgação e publicação da ação formativa, workshops e eventos culturais em redes sociais do proponente, ficha técnica e coletivos culturais e sociais que incentivam este tipo de iniciativa cultural, incluindo impulsionamento pago nessas redes, podendo atingir um público de 3000 pessoas.

Produtos culturais

1. Ação formativa (Oficina)

Realização de 100 aulas da ação formativa de capoeira, durante 10 meses, ofertadas a 70 pessoas de periferias com idade entre 3 a 80 anos.

2. Evento cultural de capoeira

Realização de um evento cultural de jogo de capoeira com mestres e alunos aberto ao público, com duração de 1 hora e 30 minutos, com finalidades de avaliação pedagógica e reconhecimento dos esforços dos alunos da oficina, com público previsto de 400 pessoas;

3. 6 workshops sobre capoeira

Realização de 6 workshops sobre a capoeira e o meio ambiente, a profissionalização na capoeira, a capoeira no meio universitário, a representatividade da mulher negra na capoeira e a capoeira como estilo de vida com duração de 1 hora cada, a fim de correlacionar os conteúdos aprendidos na oficina com demandas da sociedade contemporânea, ampliando o conhecimento dos alunos, com público previsto de 70 pessoas;

4. Rodas de conversa

A realização de uma roda de conversa ao final da oficina com 30 minutos para debater e refletir sobre a importância de ações formativas e eventos culturais dessa natureza para comunidade, com público previsto de 400 pessoas;

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/08/2025 - fim: 30/11/2025



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



PREFEITURA DE

MOGI DAS CRUZES

- 1 Pesquisa textual e contextual histórica para o processo didático
- 2 Desenvolvimento de plano de aulas detalhado
- 3 Alinhamento de trabalho da equipe técnica
- 4 Elaboração de contratos para todos os envolvidos no projeto
- 5 Organização do calendário de datas e horários das aulas, workshops e eventos culturais
- 13 Criação de panfletos de divulgação virtuais, vídeos curtos e vídeos médios e longos. Os veículos de comunicação serão as redes sociais como WhatsApp, Facebook e Instagram
- 14 Desenvolvimento de campanhas nas redes sociais
- 15 Divulgação redes sociais do coletivo e do artista proponente

Produção | início: 01/09/2025 - fim: 30/06/2026

- 6 6 workshops que serão destinadas a todos os alunos inscritos no projeto, independentemente da idade, e acontecerão nos locais onde serão realizadas as aulas, ainda a serem definidos, nas regiões de Jundiapéba e Vila Nova União, em Mogi das Cruzes – SP. Os workshops ocorrerão nos próprios horários das aulas, integrando a programação regular das turmas.
- 7 Realização 100 aulas de capoeira, 4 aula por semana, sendo 2 aulas em cada local, durante 11 meses, com duração de 60 minutos cada aula. As turmas serão divididas em cada local conforme idade e aspectos técnicos (para aqueles que já praticam a arte), a partir dos 3 anos de idade.
- 8 Realização de um evento cultural de jogos de capoeira com mestres e alunos ao final da oficina, com duração de 1h e 30 minutos, com finalidades de avaliação pedagógica e reconhecimento dos esforços dos alunos da oficina. O evento será realizado em um local com a possibilidade de receber todos os participantes e convidados das comunidades participantes.
- 9 Realização de um roda de conversa ao final da oficina com duração de 30 minutos para debater e refletir sobre a importância de ações formativas e eventos culturais dessa natureza para comunidade no mesmo local dos evento cultural.

Pós-produção | início: 30/05/2026 - fim: 31/07/2026

- 10 Edição e divulgação dos vídeos
- 11 Tratamento e divulgação de fotos
- 12 Elaboração de relatórios
- 16 Elaboração de relatório final
- 17 Prestação de contas final junto a secretaria de cultura de Mogi das Cruzes

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Igor Veríssimo dos Reis	Diretor Geral, Professor de Capoeira e Captador de recursos	Cursando último ano como Bacharel em Educação Física pela UNIP (2024); Graduação Corda Azul em Capoeira pela Associação Brasileira de Apoio e Desenvolvimento de Arte-Capoeira; Atuou como Arte-educador e coordenador de arte-educação no segmento social e de capoeira desde 2014, na Escola João Paulo Segundo e na Ação Comunitária do Barsil: Você em ação; Presta serviços atualmente como arte-educador de capoeira no Centro Educacional Jabuti – SCFV Prema desde 2021; É artista e Arte-educador atuando em São Paulo e Mogi das Cruzes, participando de diversos projetos sociais como Projeto Ginga Brasileira (2024), Multiplicadores da Capoeira (2012-2016) e Fundação ABRINQ: Projeto Mudando a História (2010 – 2014).



Nome	Função	Currículo
Thiago Henrique Ferreira	Co-diretor e Produtor Executivo e Coordenador administrativo	Formado em Tecnologia em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, Pós-Graduado em Gestão Cultural: Cultura, Desenvolvimento e Mercado – SENAC, possui MBA em Varejo e Mercado de Consumo na Universidade de São Paulo – USP. Desde 2012 trabalha com projetos na área de arte e cultura.

Contrapartida

Tipo	Descrição
CULTURAL	Realização de um evento cultural de jogos de capoeira com mestres e alunos aberto a comunidade, com duração de 1h e 30 minutos, com finalidades de avaliação pedagógica e reconhecimento dos esforços dos alunos da oficina. O evento será realizado na região central de Mogi das Cruzes e/ou regiões periféricas onde ocorrerão as oficinas
SOCIAL	A realização de uma roda de conversa com duração de 30 minutos ao final da oficina para debater e refletir sobre a importância de ações formativas e eventos culturais dessa natureza para comunidade. Público previsto: 400 pessoas entre alunos, mestres, convidados e pessoas da comunidade.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Divulgação online e impulsionando pago	Posts em redes sociais da proponente sobre a ação formativa e o evento cultural final
Divulgação presencial	Realizar a divulgação do evento cultural em eventos e feiras culturais existentes nas cidades de Mogi das Cruzes - SP e adjacências pelo menos 60 dias antes das apresentações por meio de cartazes e do convite presencial de acordo com a disponibilidade e autorização dos locais.
Plano de comunicação e marketing	O plano de divulgação terá abrangência territorial na cidade onde ocorrerá a ação formativa e cidades adjacentes, com divulgação de cartazes físicos e posts virtuais em diversos espaços culturais, educacionais e comerciais ds cidade de Mogi das Cruzes, com ênfase nos bairros periféricos dessas cidades, como Jundiapéba e Vila Nova União em Mogi das Cruzes e outros bairros vulneráveis da região. Haverá também a publicação de postagens sobre a ação formativa e o evento cultural em redes sociais do proponente, da ficha técnica do projeto e de grupos e coletivos voltados a disseminação de cultura e arte para população periférica, assim como o impulsionando pago em redes sociais, a fim de atrair públicos diferentes de regiões descentralizadas, locais onde ações formativas e eventos desse tipo são menos acessíveis. A divulgação em espaços físicos e virtuais promove as ações do projeto para públicos que utilizam e não utilizam ou não podem acessar a internet, atingindo de forma ampla o público-alvo.

Links

Descrição	URL
Músico no Espetáculo Xicara de Chá Novo Corpo cia de Dança	https://www.youtube.com/watch?v=iNW9xdX-9eg



Descrição	URL
- 2013	
Arte educador - Experiência de capoeira com Jabuti Prema na Escola Estadual Josefina Najar, em Jundiapéba, realizada em maio de 2024.	https://www.instagram.com/p/C9c0YLepy-u/
Oficineiro de Capoeira MOCAPH - 2013	https://www.facebook.com/novo.corpo.9/videos/1070655369672535?locale=pt_BR
Capoeirista - Apresentações de Capoeira Encontro de Gerações MultiplicARTE Capoeira - 2015	https://www.youtube.com/watch?v=9UOO4FthCzE
Arte educador - Apresentações de Capoeira e Maculelê com o Jabuti Prema Comunidade Negra Mogiana Novembro de 2023	https://globoplay.globo.com/v/12129114/
Músico e compositor - Espetáculo Lírios 2015	https://www.youtube.com/watch?v=Zj_9QzB8-UA
Arte educador - Festa Junina Movimento Renovado 2017	https://www.facebook.com/escjoaopaulo2/videos/2384389335176285
Arte educador - Festa Junina 2023 Apresentação de Maculelê 2023	https://www.instagram.com/p/CuhWu3sxPo9/
Músico Capoeirista - Vivencia de Maculelê - SESC Pompéia MultiplicARTE Capoeira Janeiro de 2016	https://www.facebook.com/profile/100003375969170/search/?q=sesc
Capoeirista Batizado e troca de cordas Projeto Ginga Brasileira Cidade Tiradentes Junho de 2024	https://www.instagram.com/p/C8ixoA4O_sQ/